

Plano de E@D

Escola Profissional de Alvito

EU SOU
EPALVITO
E TU?

Cursos de nível II e IV
9º ano e 12º ano

Índice

Introdução.....	3
1 - Definição das estratégias de gestão e liderança	4
2. Estratégia e circuito de comunicação	4
3. Modelo de ensino à distância	5
3.1 - Metodologias de Ensino	5
3.2 - Meios tecnológicos de E@D	5
3.3 - Cuidar da comunidade escolar	6
3.4 - Prevenir situações de isolamento de alunos	6
3.5. Incentivar a interajuda entre os alunos	6
4 - Plano de monitorização e avaliação	6

Introdução

Este plano destina-se a todos os alunos. Assim, deve ter em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva, de acordo com as “Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D”.

A articulação com outros *stakeholders* (Projeto Cresce e Aparece, GAF, CPCJ, ...) pode ser uma forma para chegar a todos os alunos, com principal relevância para os alunos com problemas de conectividade e infraestrutura e/ou menor acompanhamento familiar.

Este plano contém as seguintes etapas:

1. Definição das estratégias de gestão e liderança
2. Estratégia e circuito de comunicação
3. Modelo de ensino à distância
4. Plano de monitorização e avaliação

1 - Definição das estratégias de gestão e liderança

As lideranças intermédias assumem um papel essencial na definição e concretização do E@D, designadamente:

- a) os diretores de curso, nas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas (PAP, PAF, FCT e ECT);
- b) os diretores de turma, na organização e gestão do trabalho do conselho de turma.

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, a direção pedagógica assumiu a coordenação do processo dando resposta a todas as questões pedagógicas. O apoio tecnológico aos alunos é responsabilidade do coordenador dos sistemas de informação e comunicação.

2. Estratégia e circuito de comunicação

O circuito de comunicação é dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar. O diretor de turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos.

Os professores preenchem as propostas, do plano de trabalho semanal, nos mapas disponibilizados para o efeito no *OneDrive*. Os anexos são enviados para os diretores de turma, através de correio eletrónico. A descrição do anexo deve conter o nome da disciplina e ser numerado. Esta tarefa deve acontecer até à 5.ª feira anterior ao início do plano.

O diretor de turma organiza e distribui as propostas (mapa e anexos no *OneDrive*) por todos os alunos, até 2.ª feira de manhã.

Os alunos realizam as tarefas/atividades e enviam para o professor da disciplina, via email, ao longo da semana.

O professor assinala, no mapa disponibilizado no *OneDrive*, o n.º de tarefas/atividades cumpridas pelos alunos.

O diretor de turma monitoriza o processo, através da consulta e análise dos mapas e garante o contacto com os pais/encarregados de educação, para os manter informados sobre a evolução dos seus educandos.

Quinzenalmente, o diretor de turma elabora um relatório para a direção pedagógica. Sempre que haja um desvio em relação aos resultados esperados, deverá apresentar estratégias de recuperação.

As reuniões/esclarecimentos são realizados através do *email*, telefone e *Zoom*.

3. Modelo de ensino à distância

A mancha horária semanal a cumprir pelos alunos é flexível. Os horários semanais podem ser consultados no programa *Inovar*. A carga horária semanal de cada disciplina/UFCD varia ao longo das semanas, de acordo com o cronograma de cada turma. As tarefas propostas devem ter em conta o n.º de horas semanais de cada disciplina/UFCD. À semelhança do que se pratica nas aulas presenciais, os diferentes ritmos de aprendizagem devem ser considerados.

Os professores devem agendar sessões síncronas, pelo menos uma vez por semana com cada turma, de acordo com a sua mancha horária, para:

- orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregularem o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio);
- esclarecimento de dúvidas;
- estabelecimento de rotinas para conferir segurança aos alunos.

3.1 - Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação e para a promoção de um papel ativo na procura de novas aprendizagens. Deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação/UFCD. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

3.2 - Meios tecnológicos de E@D

Sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação, os meios tecnológicos que vão auxiliar o ensino à distância são o **Zoom**, o **email** e o **Inovar**.

A direção pedagógica organiza os meios, dá orientações e capacita os professores, sobre soluções de comunicação para o desenvolvimento das atividades de E@D.

Para capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados, são dinamizadas pequenas sessões de capacitação/esclarecimento e realização de tutoriais.

3.3 - Cuidar da comunidade escolar

As atividades desenvolvidas devem promover o sentimento de pertença à turma. Para manter a ligação à escola e à turma, são realizadas sessões síncronas com os professores, diretores de curso e diretores de turma, regularmente.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmam segurança aos alunos. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, SMS ou papel.

3.4 - Prevenir situações de isolamento de alunos

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram. É importante prever o papel a desempenhar pelos psicólogos e pelos professores que apoiavam os alunos no apoio tutorial específico, mobilizando todos os recursos disponíveis.

3.5. Incentivar a interajuda entre os alunos

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos: consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos; delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.

4 - Plano de monitorização e avaliação

A direção pedagógica é responsável por monitorizar e regular o plano E@D, através de indicadores de qualidade e quantidade.

Indicadores de Qualidade

- Grau de satisfação dos professores, alunos e pais/EE.

Indicadores de Quantidade

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores (n.º de tarefas realizadas pelos alunos em relação ao n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho semanal);
- taxa de meios tecnológicos dos alunos (n.º de alunos com meios tecnológicos disponíveis em relação ao total de alunos);
- taxa de capacidade de resposta da EPA aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa (n.º de respostas dadas pela escola em relação ao n.º de alunos sem computador e ligação à *internet* em casa).